Maura Soares

Assunto: FW: Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA)

De: Gisele da Costa Margatho <[REDACTED]>
Enviada: 23 de abril de 2025 20:50
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA)

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,

Venho expressar minha profunda preocupação e oposição à proposta de alteração à Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), que visa permitir a pesca de atum com arte de salto e vara em zonas de proteção total. Como Médica Veterinária e docente, entendo a importância da conservação dos ecossistemas marinhos para a biodiversidade e a sustentabilidade.

Desde 2014, tenho visitado regularmente os Açores, onde tive o privilégio de conhecer o seu mundo subaquático. Foi aqui que conheci meu marido, partilhando essa paixão, e onde realizei meu sonho de obter certificação em mergulho recreativo. Cada viagem tem de incluir essa vivência, permitindo-me testemunhar a riqueza e a fragilidade dos ecossistemas marinhos açorianos.

Como professora e investigadora em medicina veterinária, compreendo a interconexão entre a saúde animal e o ambiente. A RAMPA é um modelo exemplar de gestão sustentável, alinhado com padrões internacionais de conservação. A alteração proposta compromete não apenas a biodiversidade marinha, mas também a credibilidade dos Açores como líderes na proteção ambiental.

A RAMPA serve como um recurso educacional valioso, permitindo que futuras gerações aprendam sobre a importância da conservação. A sua desclassificação pode ter implicações negativas na educação ambiental e na conscientização sobre a sustentabilidade.

Peço que a Comissão considere as implicações a longo prazo da proposta e rejeite qualquer alteração que comprometa a integridade da RAMPA. A proteção dos nossos oceanos é um investimento no futuro das nossas crianças e na sustentabilidade do planeta.

Com os melhores cumprimentos,

Professora Doutora Gisele da Costa Margatho
Professora Auxiliar de Carreira
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
Escola de Ciências Agrárias e Veterinária
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)